

Ensaio Visual

Desenho arquitetônico: visualização, tipologias e outras fantasias

Architectural drawing: visualization, typologies and other fantasies

Diseño arquitectónico: visualización, tipologías y otras fantasías

Shakil Rahim 

CIAUD, Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, Faculdade de Arquitetura,

Universidade de Lisboa

rahim.shakil@gmail.com

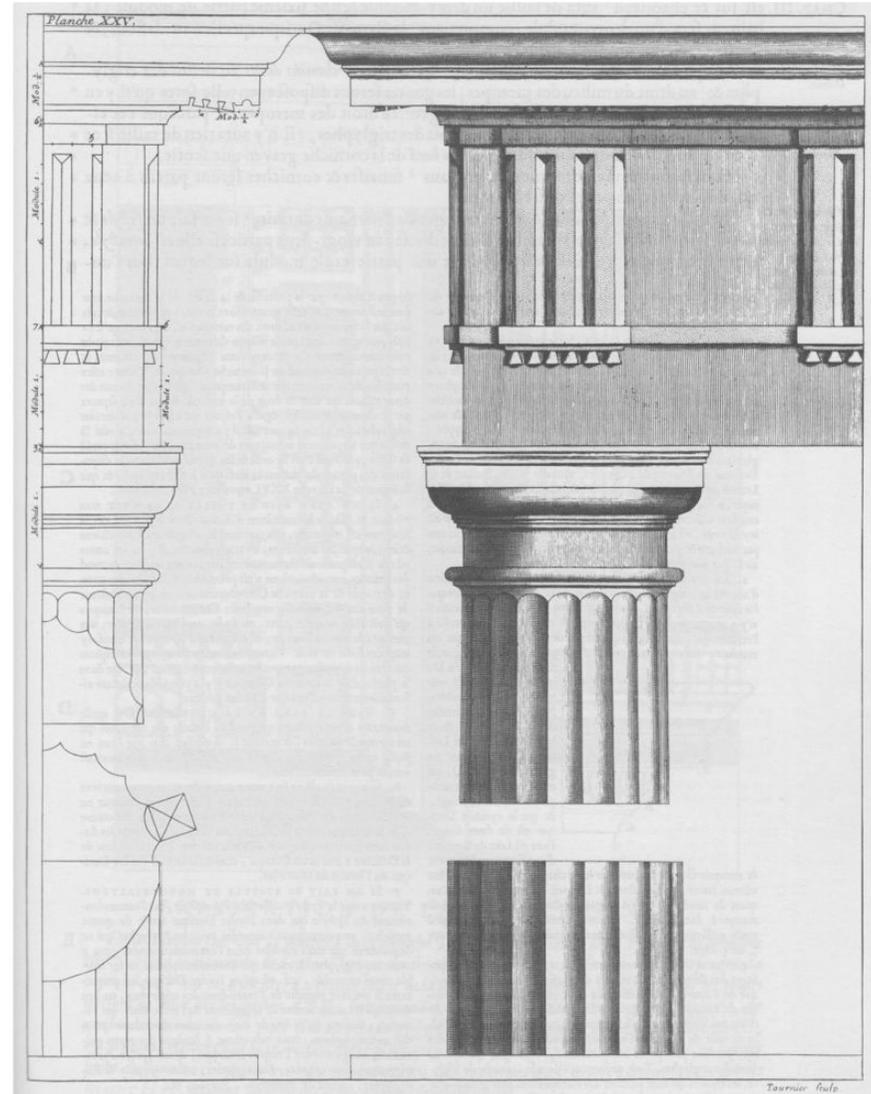
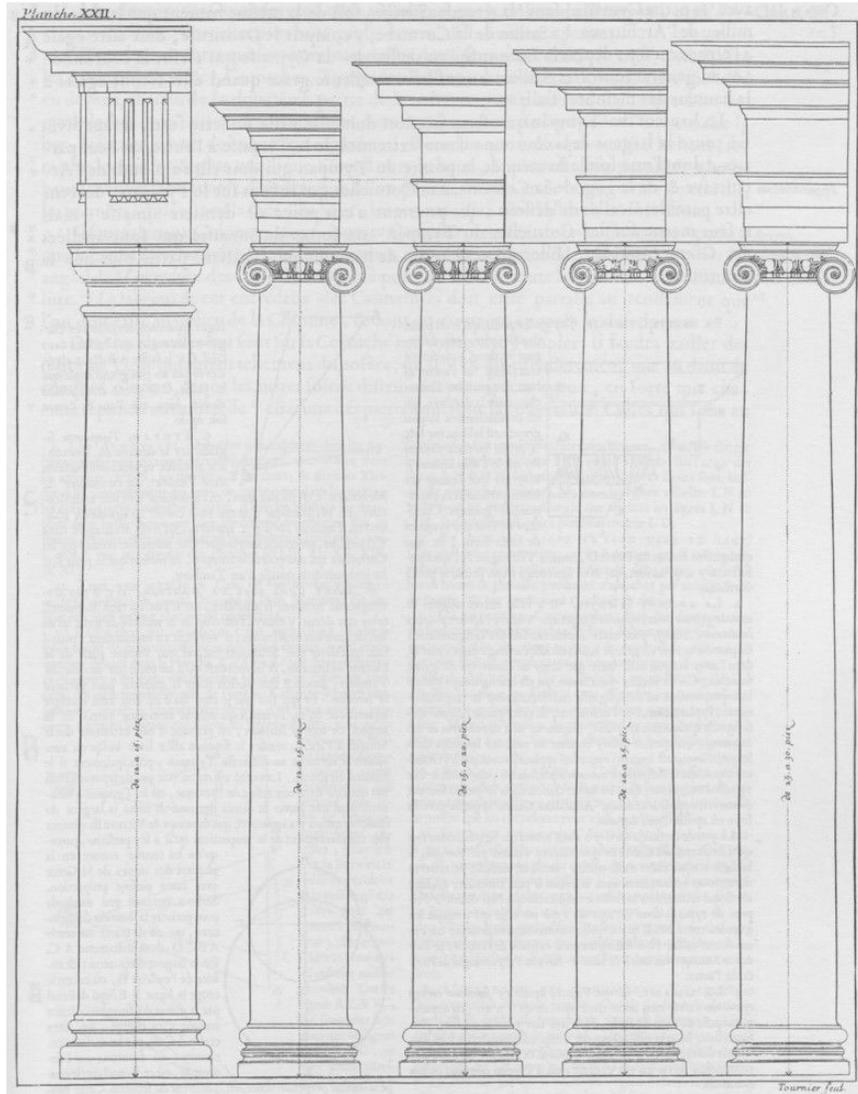


Figura 1 - Desenhos para o Tratado de Vitruvius De Architectura Libri Decem (I a.C.), da autoria de Claude Perrault, para o Livro III - prancha XXII e XXV. Fonte: Bibliothèque de l'Image, 2002.

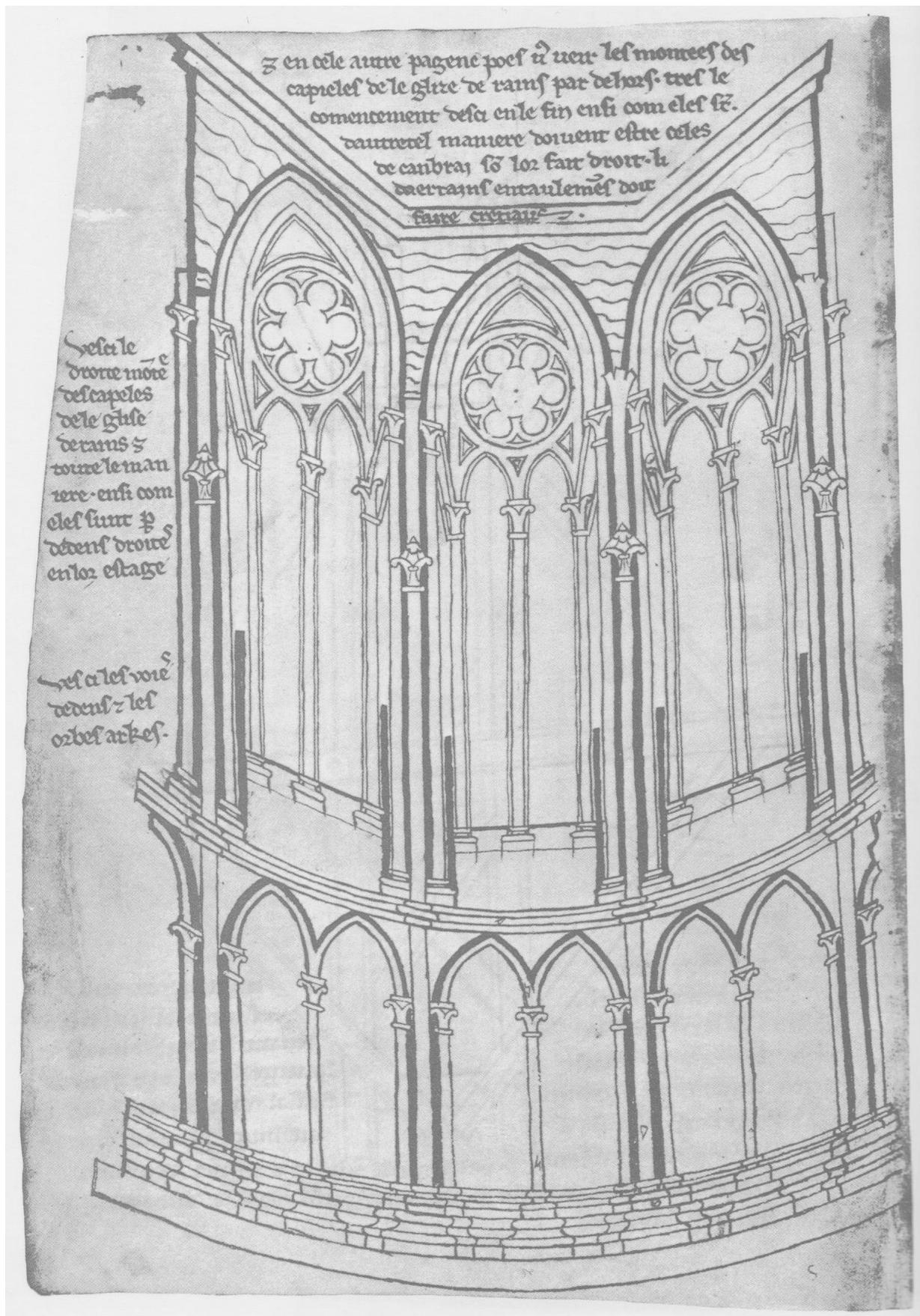


Figura 2 - Villard de Honnecourt, Desenho de Alçado Interior da Capela da Abside da Catedral de Reims, fol. 30 v, séc. XIII.

Fonte: Biblioteca Nacional de França (MS Fr 19093), Librairie Droz, 2015.

VOVLTEABRANCHES D'AV GIVE

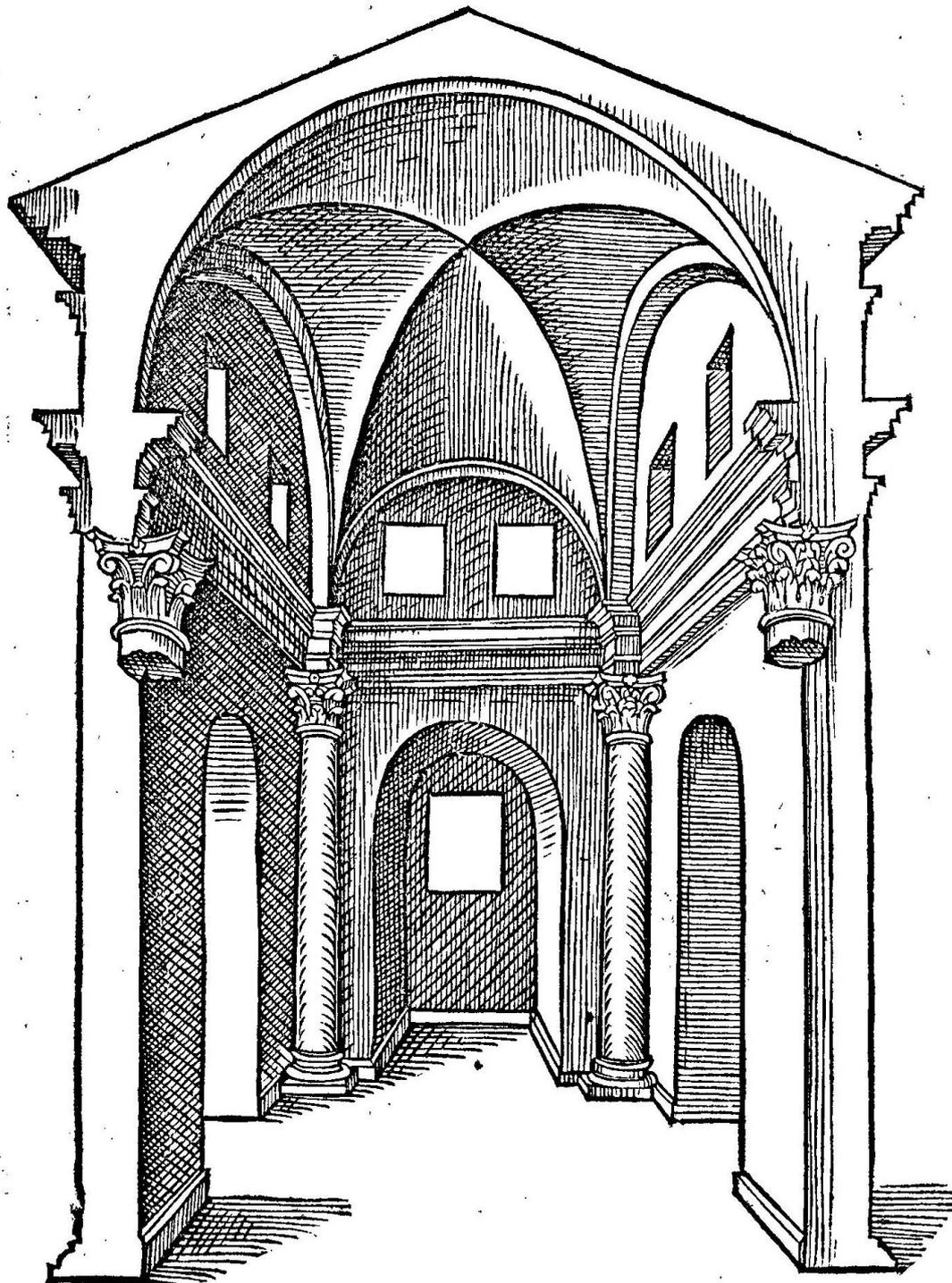


Figura 3 - Desenho de Abóbada para o Tratado de Alberti De Re Aedificatoria (1443-1452), capítulo catorze do Livro III, edição francesa do século XVI. Fonte: Jacques Kerver, Libraire juré, 1553.

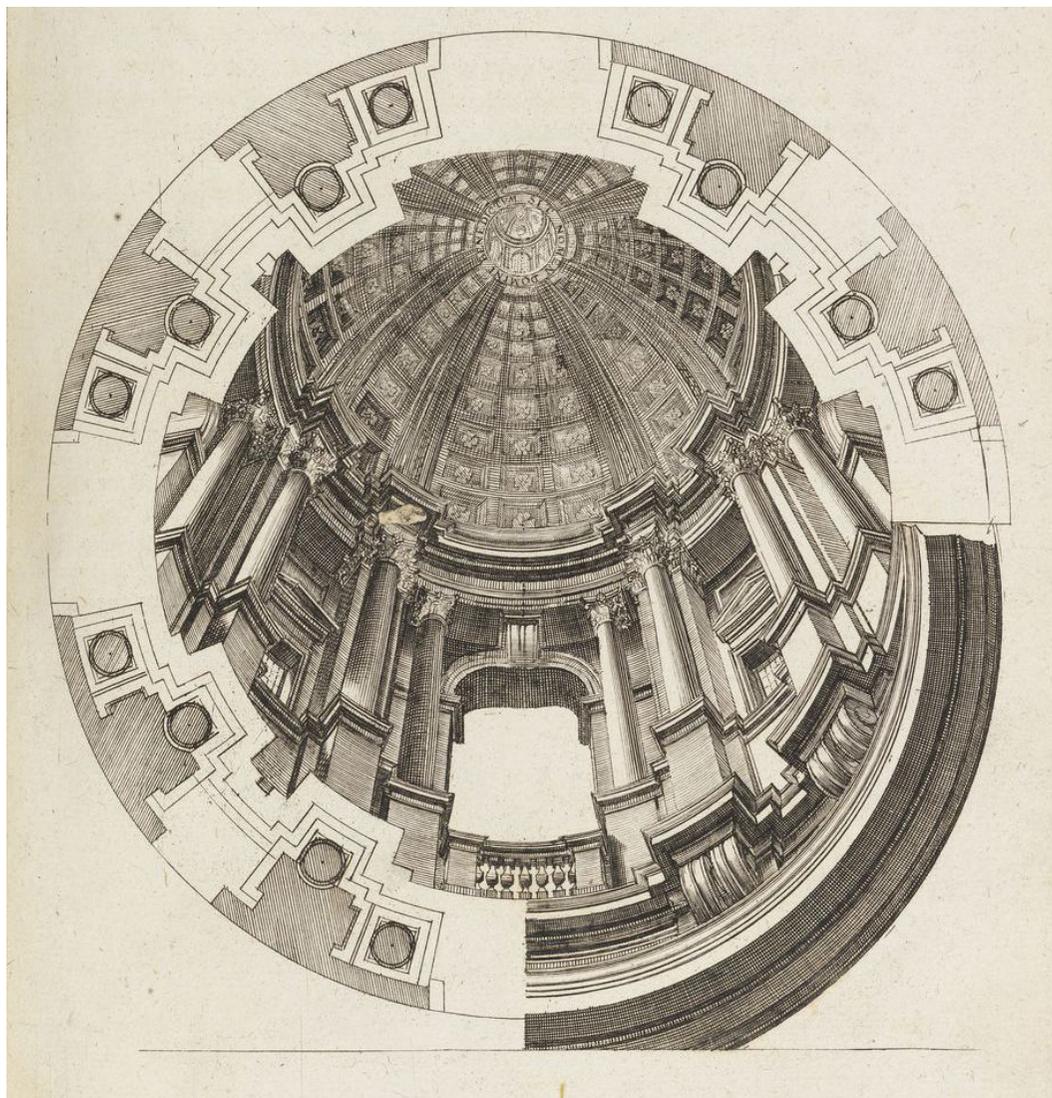


Figura 4 - Andrea Pozzo, Desenho de Perspetiva de Cúpula, in *Perspectiva Pictorum et Architectorum* (vol. I, Roma, M.DC.XCIII). Fonte: Typis Joannis Jacobi Komarek Bohemi apud S. Angelum Custodem, 1693.

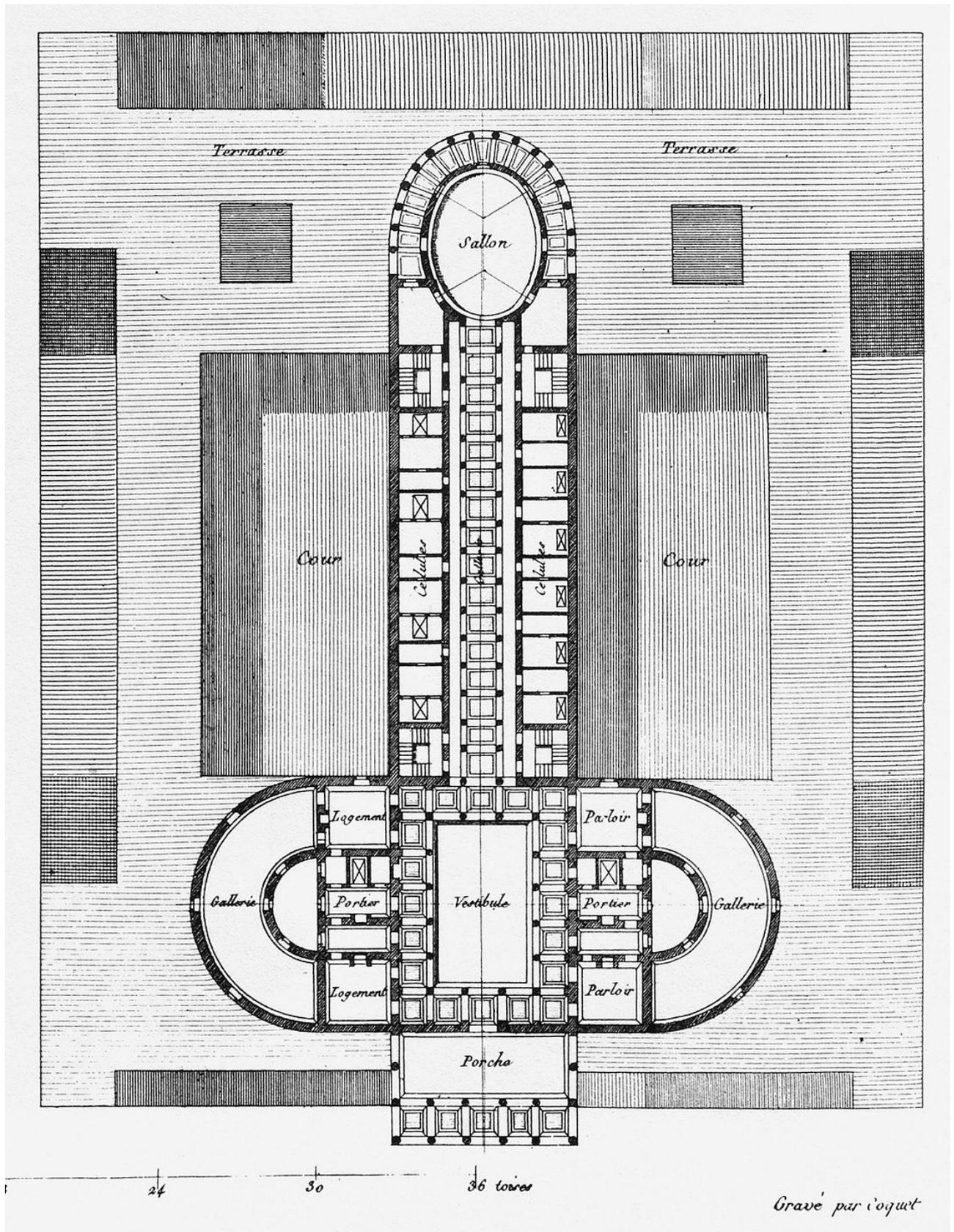


Figura 5 - Claude-Nicolas Ledoux, Planta de Oikema - Casa do Prazer, in *L'Architecture considérée sous le rapport de l'art, des moeurs et de la législation*. Fonte: De L'Imprimerie de H. L. Peronneau, 1804.

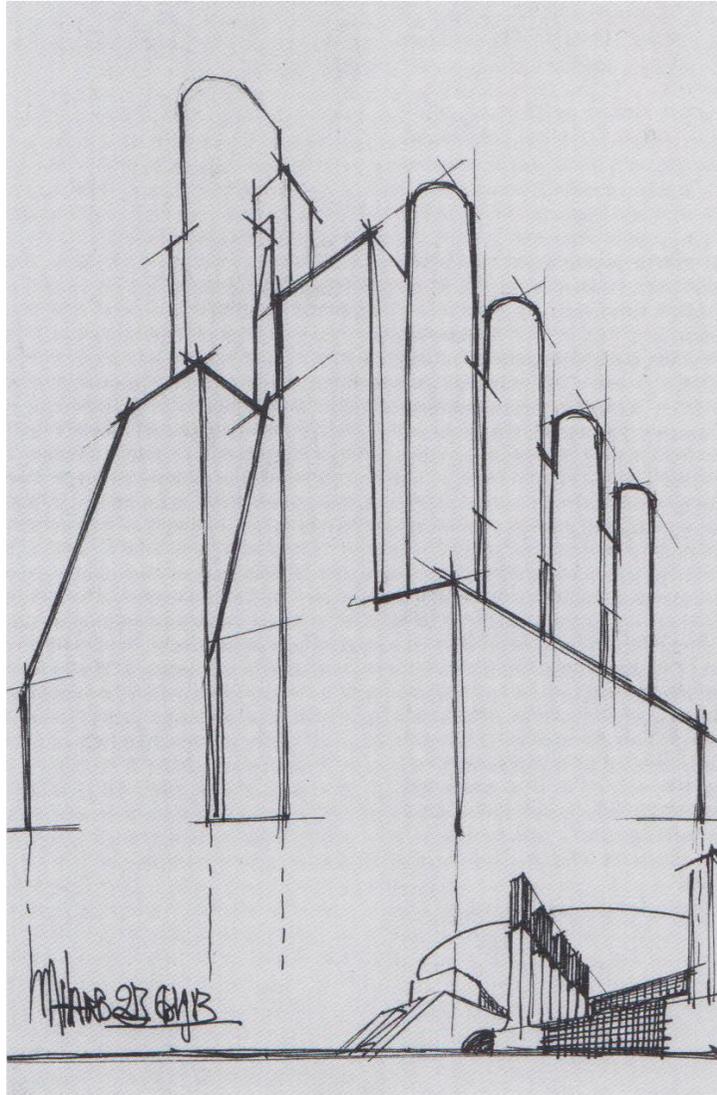


Figura 6 - Antonio Sant'Elia, Perspetivas para Edifícios Fabris: monumentalidade e distopia. Desenhos da Coleção da Pinacoteca Cívica di Como. Fonte: teNeues, 2003.

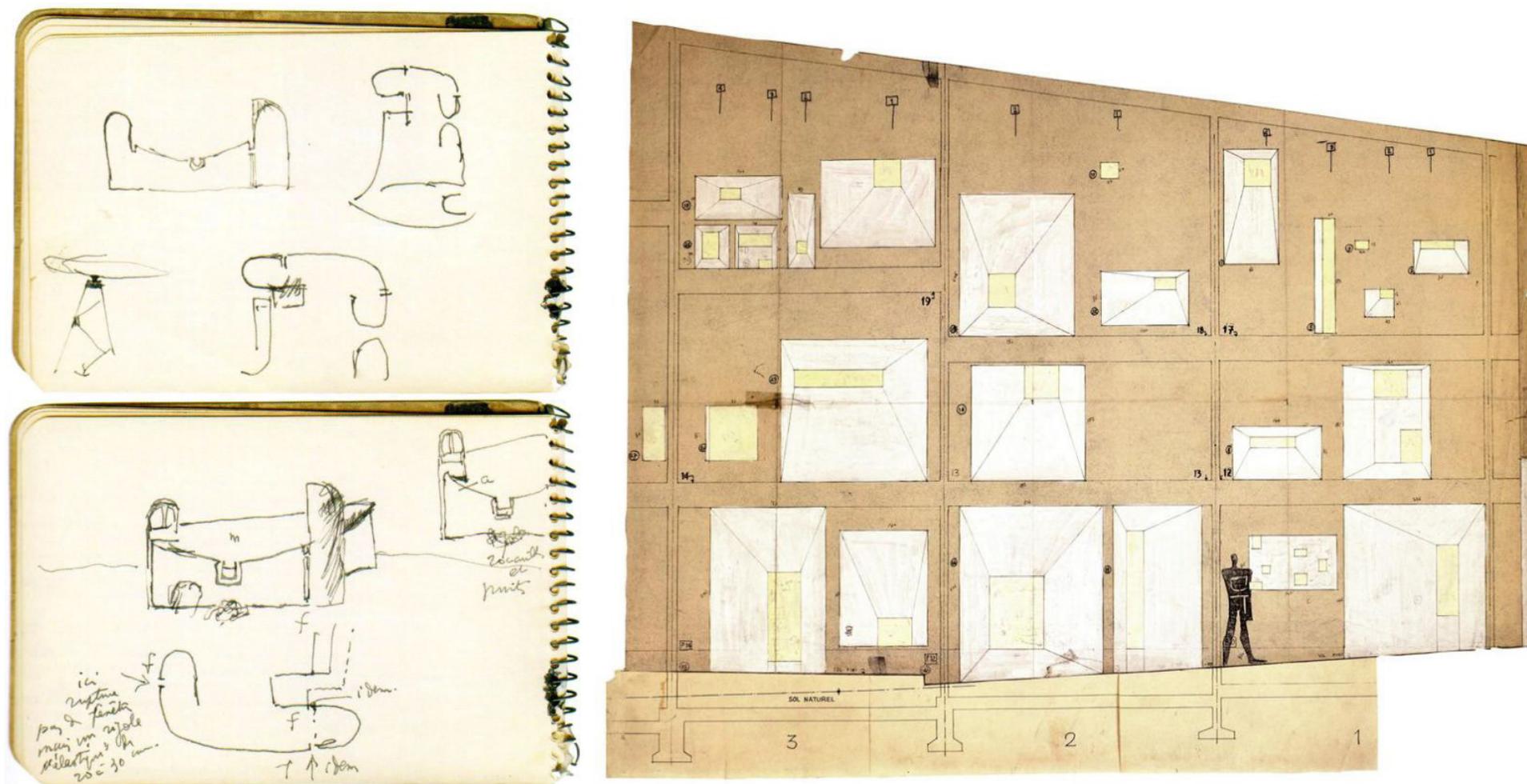


Figura 7 - Le Corbusier, Desenhos da Capela Notre-Dame-du-Haut, em Ronchamp, 1950-1955: caderno de croquis (direita) e alçado interior da fachada Sul (esquerda). Fonte: Phaidon, 2019.

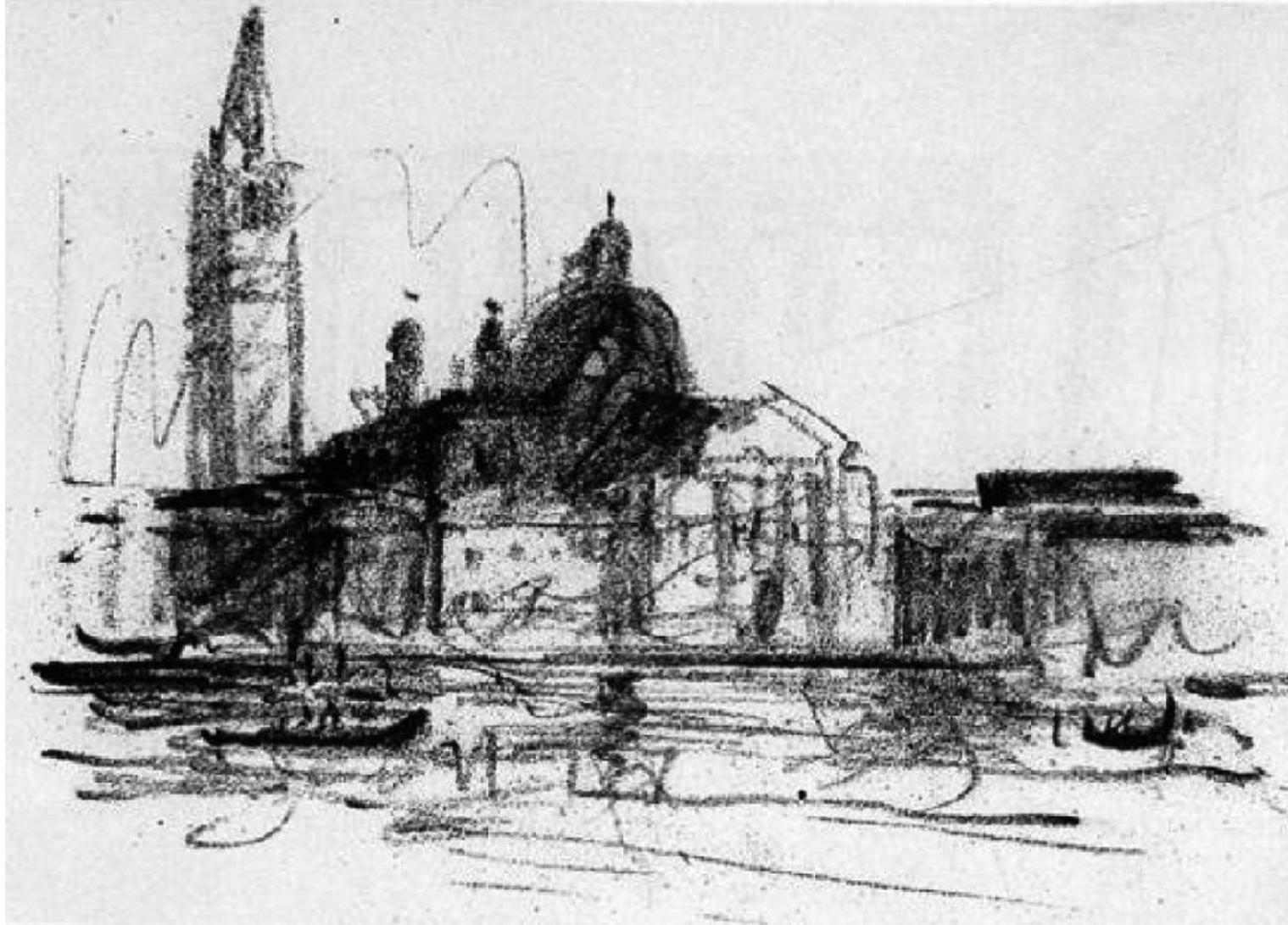


Figura 8 - Louis Kahn, Desenho de Veneza: San Giorgio Maggiore, 1928-29. Fonte: Rizzoli, 1991.

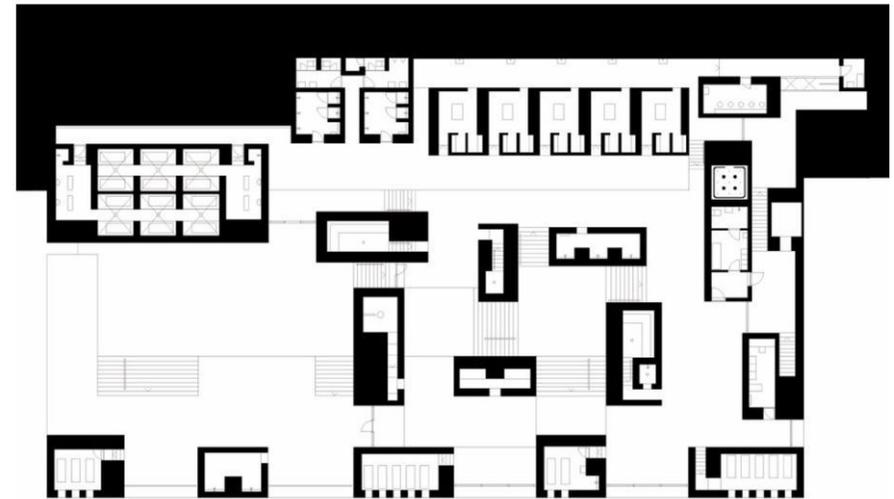
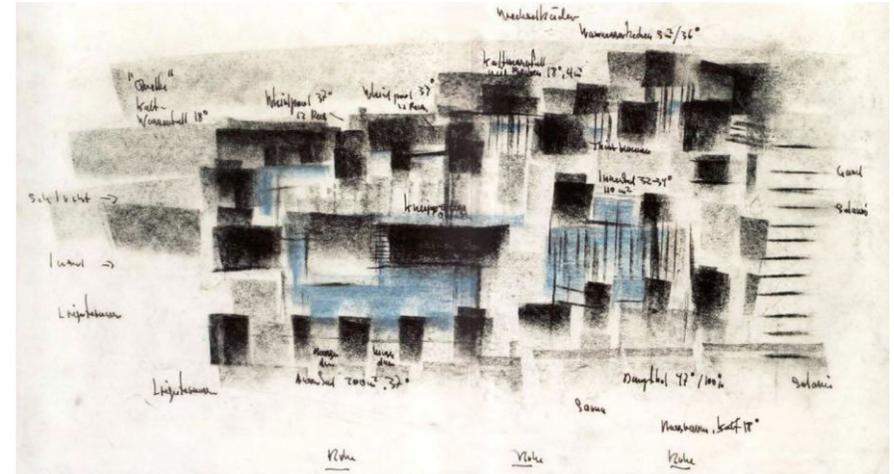
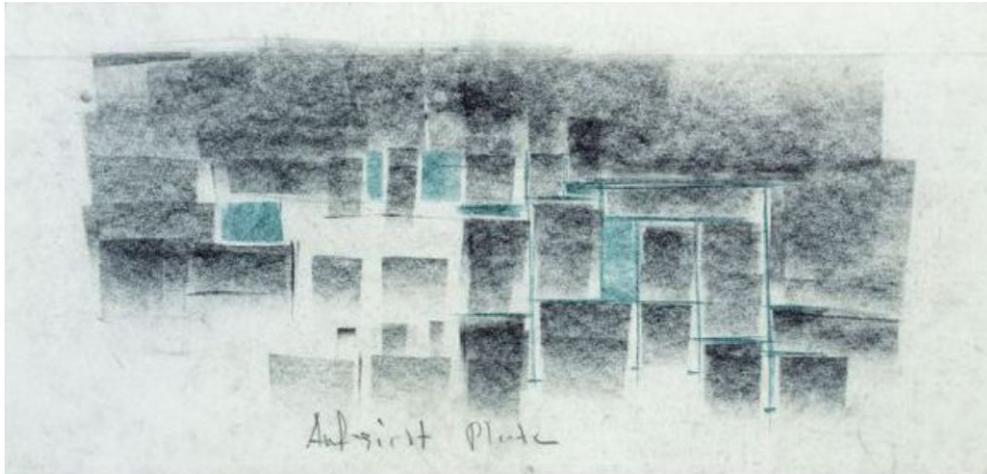


Figura 9 - Peter Zumthor, Termas de Vals, 1996: seqüência de plantas entre esboços e desenho técnico. Fonte: Scheidegger & Spiess, 2007.

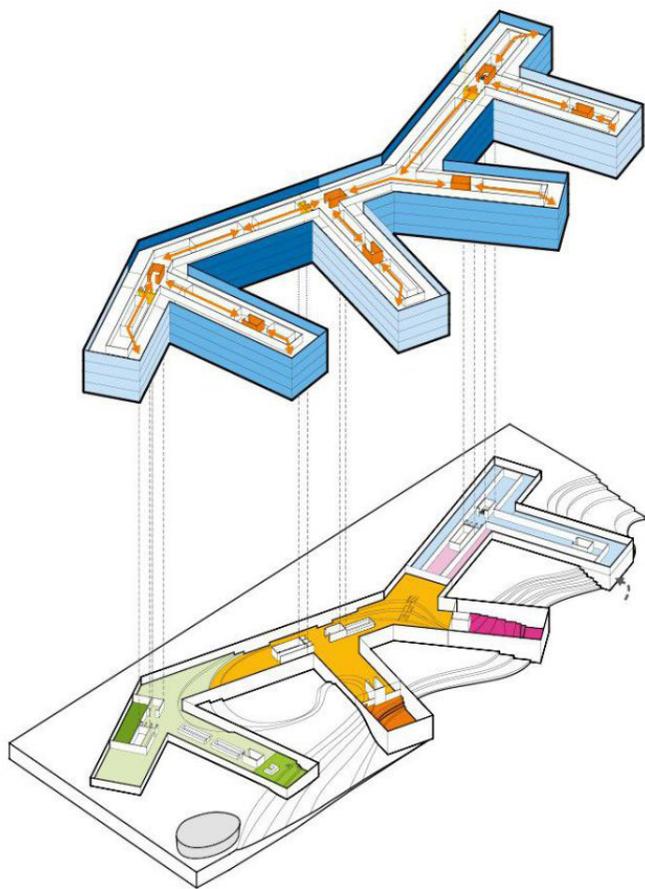


Figura 10 - MVRDV, Axonometria de Les Belvédères, Clichy-La-Garenne, 2014 (esquerda) e Vista Área de Nieuw Bergen, Eindhoven, 2019 (direita). Fonte: mrvd.nl

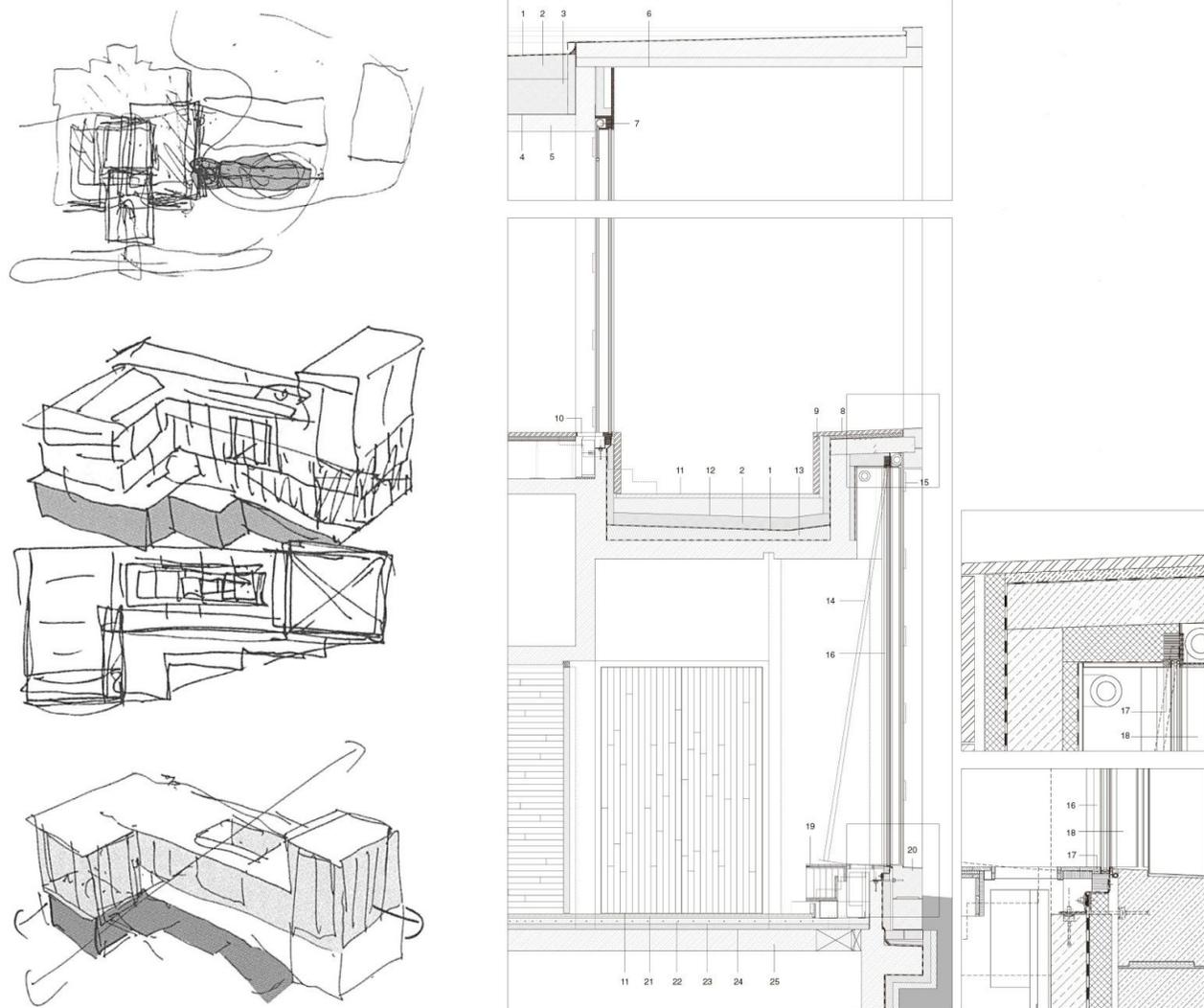


Figura 11 - David Chipperfield, Croquis da James-Simon-Galerie, Ilha dos Museus, Berlim (direita) e Pormenor Construtivo da Literaturmuseum der Moderne, Marbach am Neckar (esquerda).
Fonte: El Croquis, 2004.

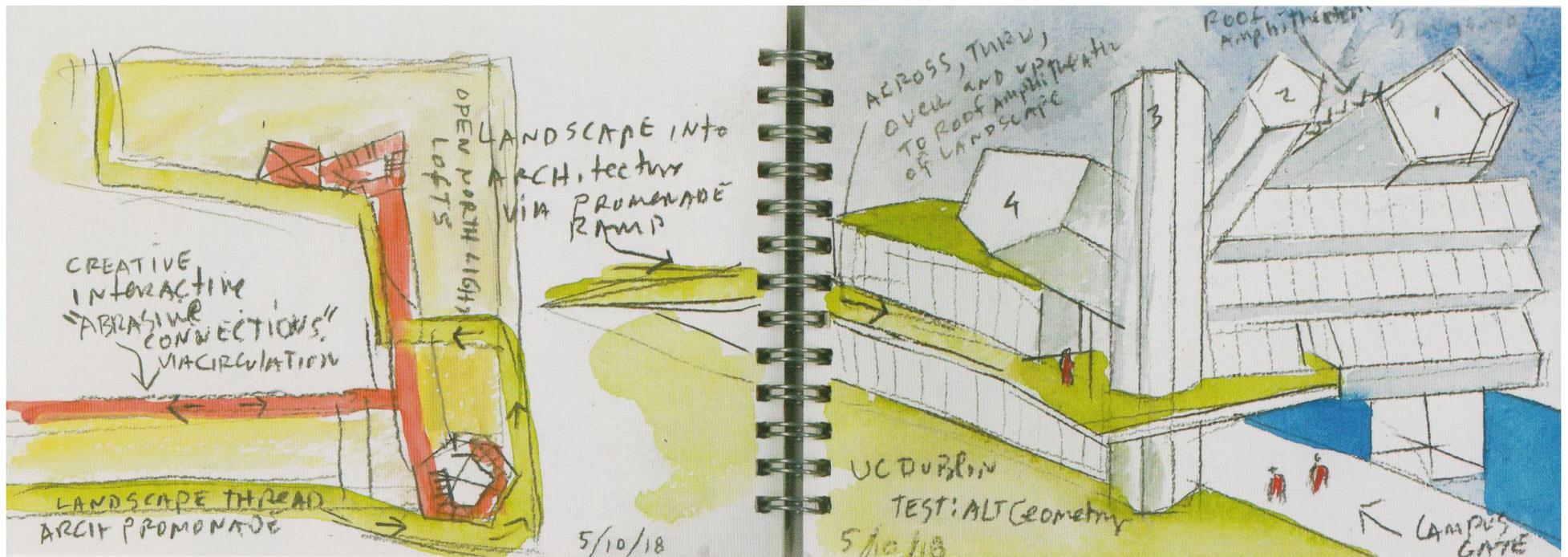


Figura 12 - Steven Hall, Caderno de Desenhos do Projeto de Arquitetura do Centre for Creative Design, Dublin, 2018-2022. Fonte: Princeton Architectural Press, 2020.

O desenho arquitetônico é uma expressão onde se incluem vários tipos de representação, que se organizam em diversas categorias, modos e classificações. Os objetivos da arquitetura, em cada momento e fase de construção, definem a natureza dos desenhos. Com frequência, o arquiteto faz uso de exercícios de registo de observação como parte de aferição do lugar, conhecimento do contexto ou treino direto de calibração visual. Ao que se unem sentidos de interpretação e ideação através de croquis e esboços, gestos rápidos que procuram antecipar soluções, misturar ideias, comunicar a obra, experimentar novos significados. Estas possibilidades enrolam-se umas nas outras. Intersectam-se por sucessivos critérios.

O critério é uma aspeto deliberativo do pensamento, e pode levar a representação visual a reposicionar a criatividade arquitetónica. Os critérios são para o desenho arquitetónico a sensação de filtro visual com que se constrói a fantasia da observação. Numa sucessão de gestos filtrados, pode-se, entre outros, enumerar variações: elementos gráficos (pontos, linhas, tramas, manchas), sistemas de representação (cilíndrica ou cónica, ortogonal ou oblíquo), projeções ortogonais (plantas, cortes, alçados), tipos de perspetiva (ângulo, linha do horizonte e pontos de fuga), reduções axonométricas (cavaleira, isométrica, militar), escala do modelo (do edifício ao território), análise de proporção (eixos, grandezas, equilíbrio, harmonia), expressão gráfica (do livre-artístico-expressivo ao rigoroso-técnico-construtivo), seleção temática (morfologia, contorno, volume, superfície, espaço, figura, fundo, luz, sombra, cor, reflexo, textura, movimento), composição visual (contraste, estrutura, posição, grupo, repetição, fragmentação, simetria, ritmo, peso, grelha, hierarquia, ordem, caos), dicotomias aparentes (natural-construído, interior-exterior, individuo-multidão, foco-panorâmico, densidade-transparência, zero-infinito, analítico-gestual, dia-noite); modelação de luz/ sombra (luminosidade e luminância, sombra própria, projetada e de oclusão, penumbra, chiaroscuro, sfumato, alto-contraste, contra-luz, escuridão, temperatura, escala de valores, matizes e gradação tonal); suportes e riscadores (pontas secas e húmidas, espessura, dureza, intensidade, saturação, grão, absorção, formato, papel, caderno, ecrã, pixel, digital), interpretação e identidade (tempo, transformação, atmosfera, plasticidade, imaginação, ficção, rebeldia, perícia, originalidade, experimentação, síntese).

Por entre esta diversidade, o ensaio reúne um conjunto de desenhos arquitetónicos, numa comparação temporal, desde as referências históricas dos tratados *De Architectura Libri Decem* de Vitruvius e o *De Re Aedificatoria* de Alberti, até às vanguardas tecnológicas do século XXI com desenhos contemporâneos dos arquitetos David

Chipperfield, MVRDV ou Steven Holl. Este arco de conhecimento intercala ainda, os desenhos embrionários de Villard de Honnecourt, as transições técnicas e culturais do *Perspectiva Pictorum et Architectorum* de Andrea Pozzo, as utopias de Ledoux e Antonio Sant'Elia, e os gestos expressivos do desenho arquitetônico de Le Corbusier, Louis Kahn e Peter Zumthor.

Referências

ALBERTI, Leon Battista; MARTIN, Jean (trad.). *L'architecture et art de bien bastir* [De Re Aedificatoria]. Paris: Jacques Kerver, Libraire juré, 1553.

CECILIA, Fernando Márquez; LEVENE, Richard (ed.). *David Chipperfield 1984-2004: minimalismo denso - dense minimalism*, nº 120. Madrid: El Croquis, 2004.

COHEN, Jean-Louis; BENTON, Tim. *Le Corbusier Le Grand*. Londres, Nova Iorque: Phaidon, 2019.

CUITO, Aurora (coord.). *Antonio Sant'Elia*. Düsseldorf, Barcelona: teNeues, 2003.

HAUSER, Sigrid; ZUMTHOR, Peter (ed.). *Peter Zumthor Therme Vals*. Zurique: Scheidegger & Spiess, 2007.

HOCHSTIM, Jan; SCULLY, Vincent (intr.). *The Paintings & Sketches of Louis I. Kahn*. Nova Iorque: Rizzoli, 1991.

HOLL, Steven, LIPTON, Jessica (coord.). *Steven Holl - Inspiration and Process in Architecture*. Moleskine Books. Nova Iorque: Princeton Architectural Press, 2020.

LEDOUX, Claude-Nicolas. *L'Architecture considérée sous le rapport de l'art, des moeurs et de la législation*. Paris: De L'Imprimerie de H. L. Peronneau, 1804.

MVRDV ARCHITECTS. Disponível em: <<https://www.mvrdv.nl/projects>>. Acesso em: 30 de nov. de 2021.

POZZO, Andrea. *Perspectiva Pictorum et Architectorum*. Roma: Typis Joannis Jacobi Komarek Bohemi apud S. Angelum Custodem, 1693.

VITRUVÉ; PERRAULT, Claude; PICON, Antoine (pref.). *Les Dix Livres D'Architecture de Vitruve*. [Paris]: Bibliothèque de l'Image, 2002.

WIRTH, Jean. *Villard de Honnecourt Architecte du XIIIe Siècle*. Genève: Librairie Droz, 2015.